

# Orçamento em Debate

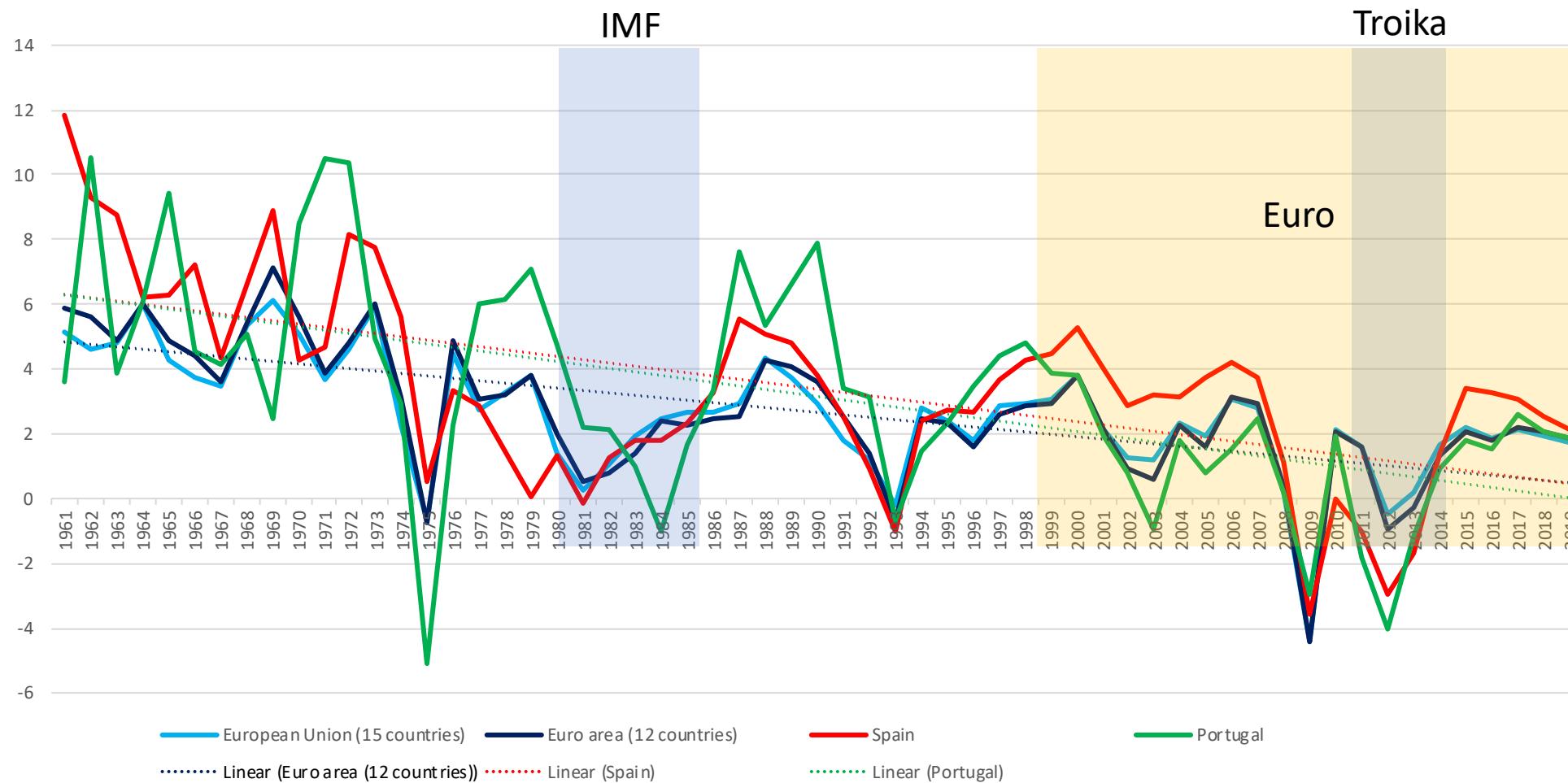
## **1º Painel - “Investimento e Dinamismo Económico”** ***Notas introdutórias***

(Ver, Mendonça, A. (2018). “Portugal, Spain, the Euro and the International Financial Crisis”, *Lusíada. Economia & Empresa*, nº 24 (2018). (Acesso através do hyperlink abaixo)

<http://revistas.lis.ulusiada.pt/index.php/lee/article/view/2552>

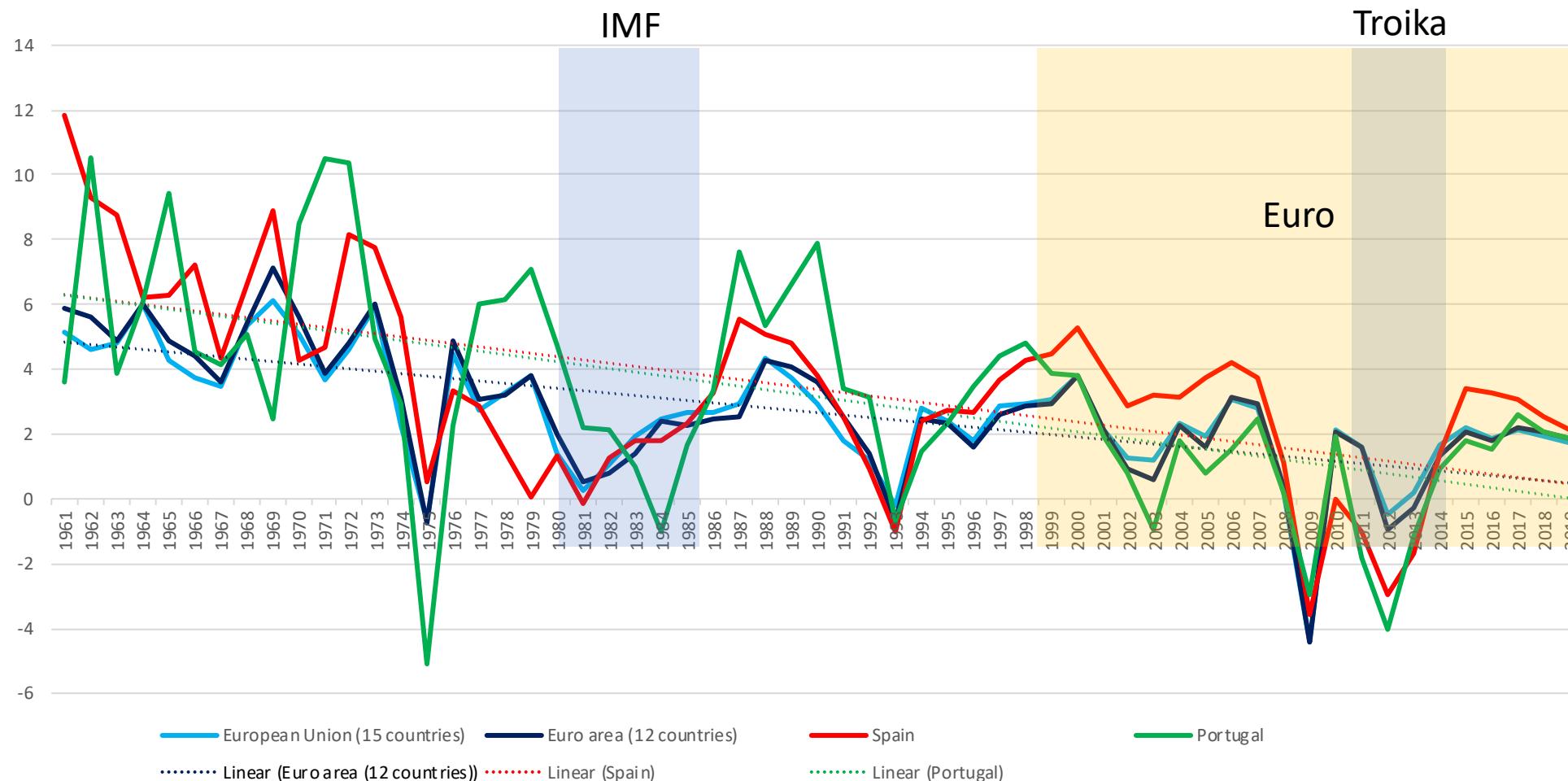
***António Mendonça***

**Chart 1**  
**Real GDP: 1961 – 2019**  
**% annual changes**  
**(2018 and 2019: Forecasts)**



Source: AMECO, Nov. 2017

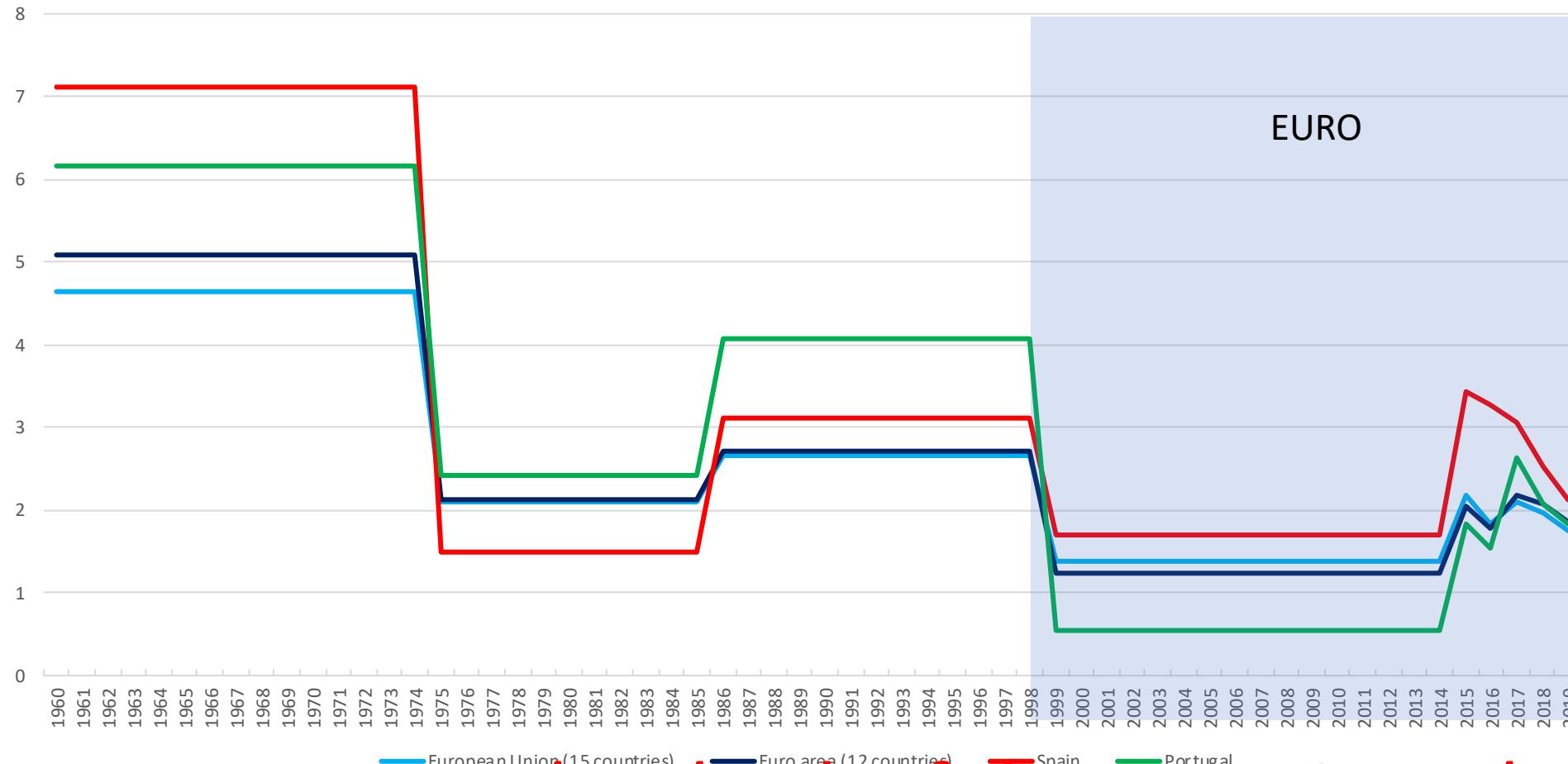
**Chart 1**  
**Real GDP: 1961 – 2019**  
**% annual changes**  
**(2018 and 2019: Forecasts)**



Source: AMECO, Nov. 2017

*A long declining trend!*

**Chart 2**  
**Real GDP: Annual average rates**  
**Periods: 1960 - 1974; 1975 – 1985; 1986 – 1998; 1999 – 2014;**  
**2015, 2017, 2018 and 2019**  
**2018 and 2019: Forecasts**



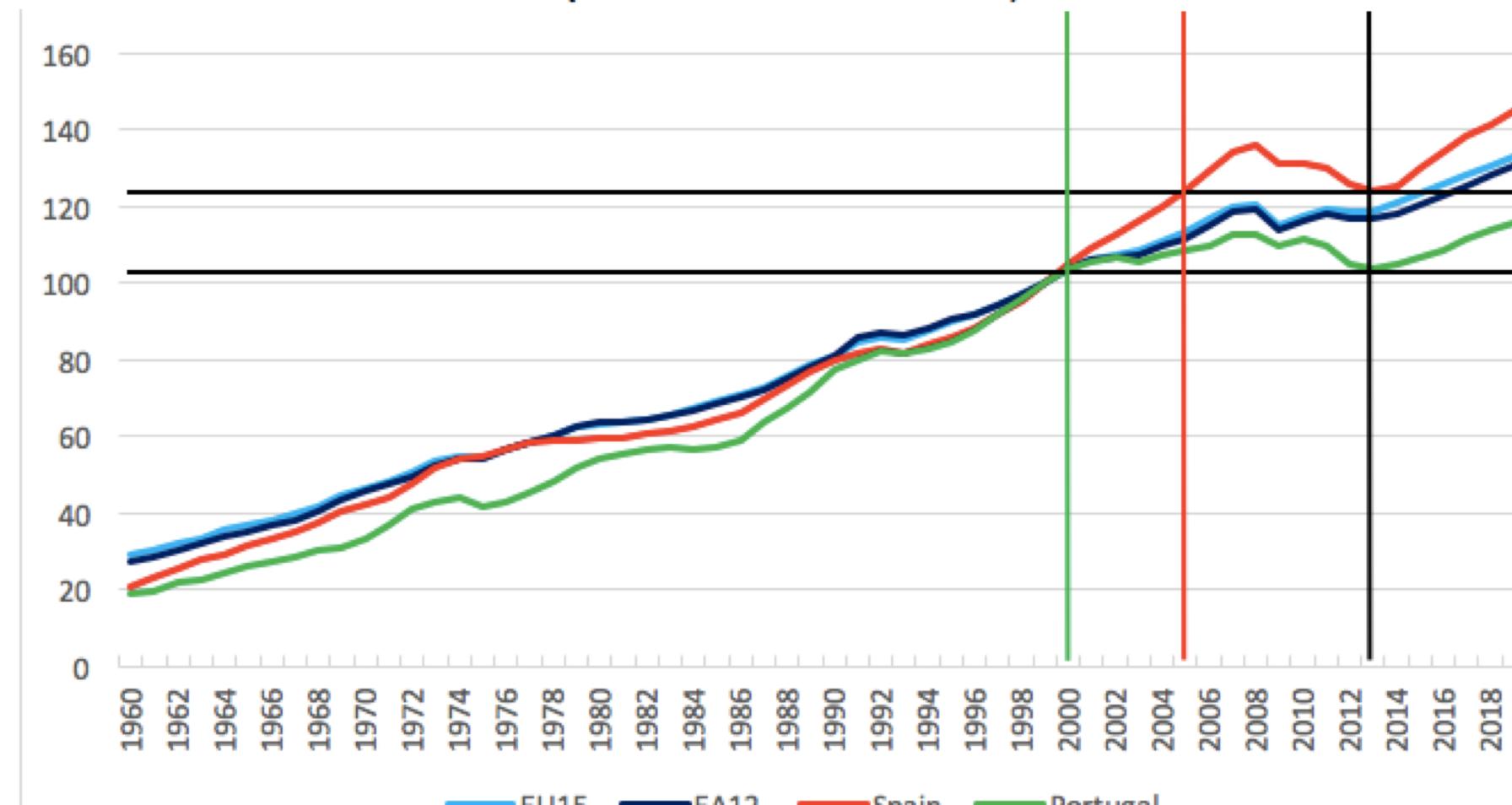
*The shock of the entry into the euro is clearly visible!*

Chart 3

Real GDP: 1960 – 2019

Annual Index - 1999 = 100

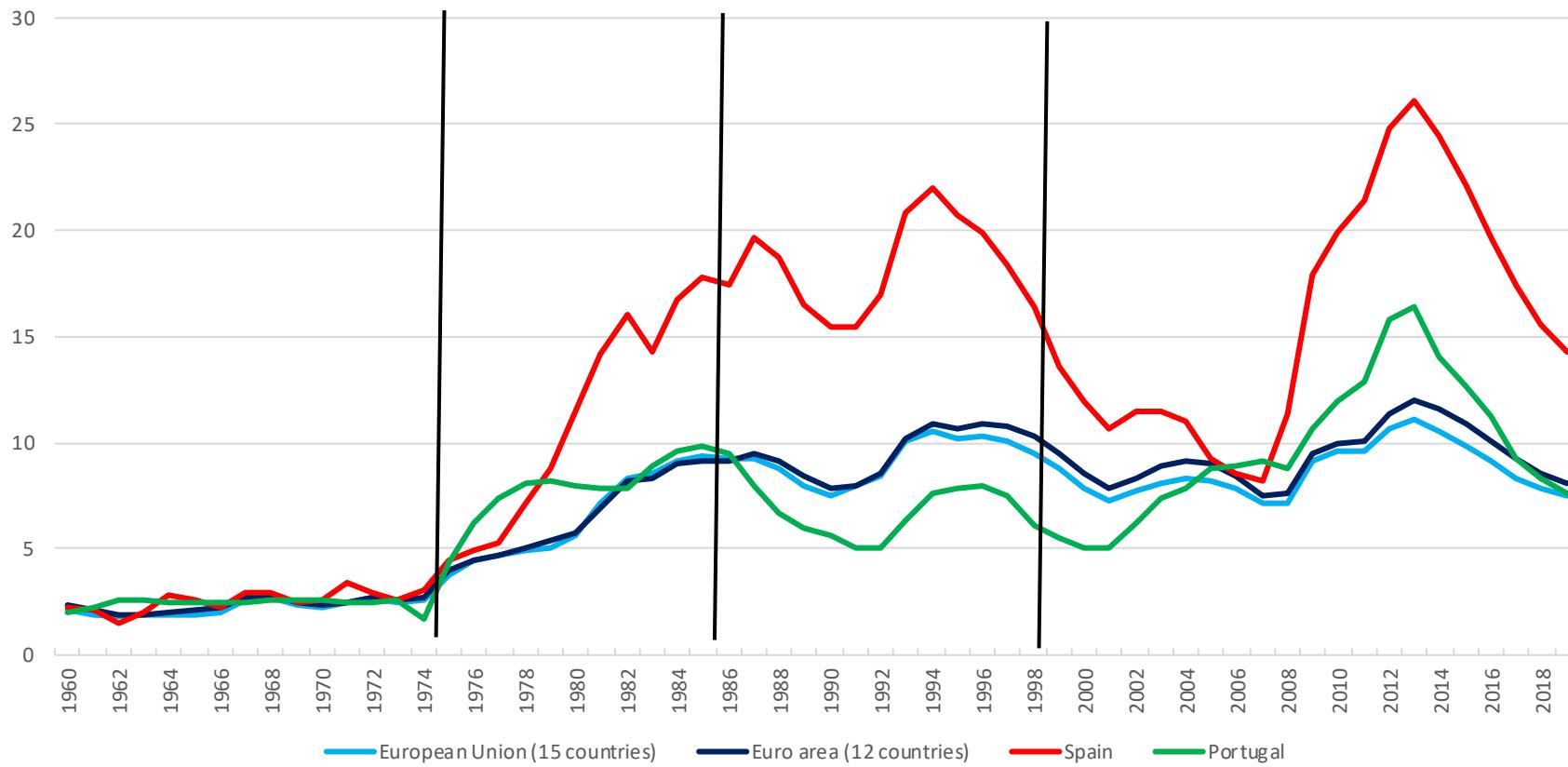
(2018 and 2019: Forecasts)



Source: AMECO, Nov. 2017

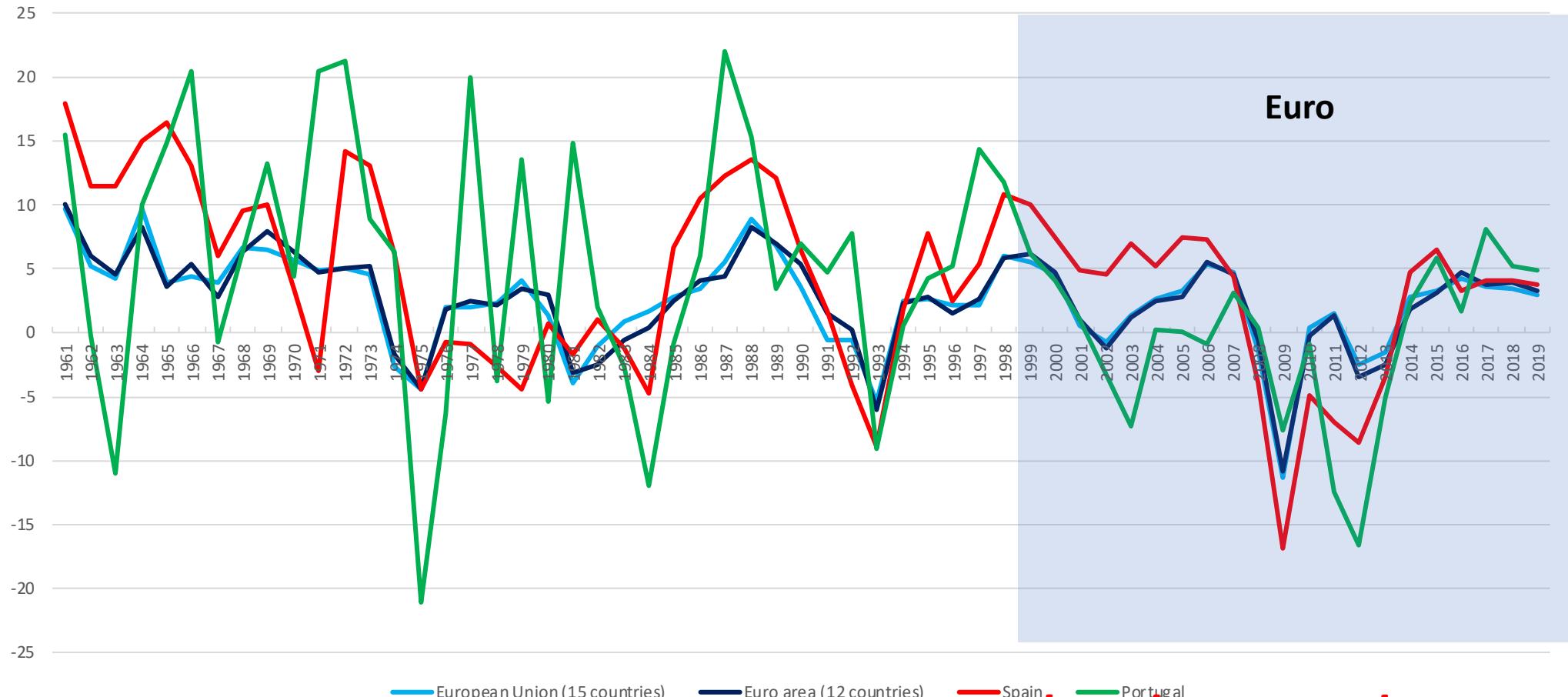
*The lost decade!*

**Chart 4**  
**Unemployment rates:1960 – 2019**  
**(2018 and 2019: Forecasts)**



*The crisis accentuates the trend coming from behind!*

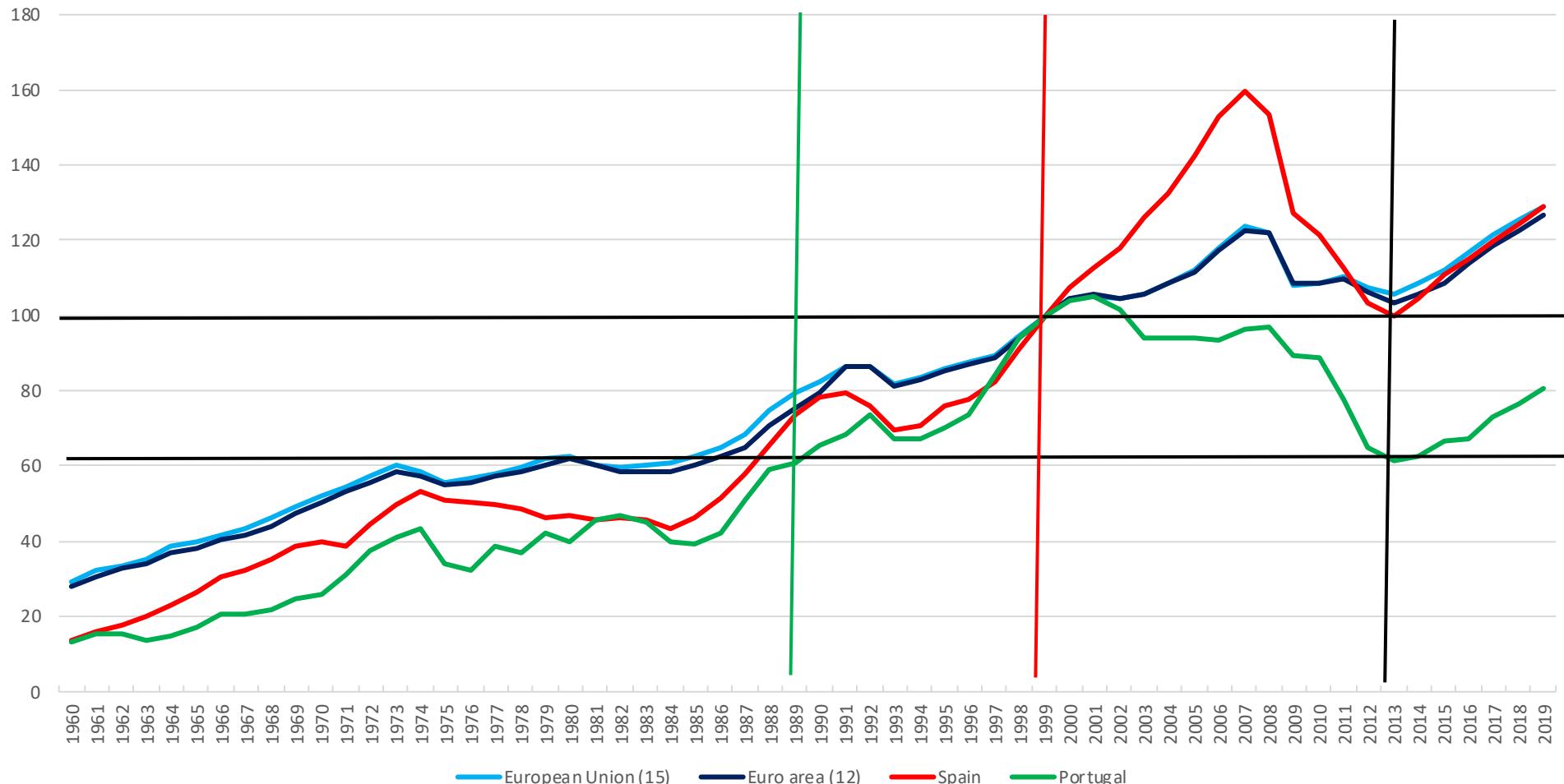
**Chart 5**  
**Gross fixed capital formation at 2010 prices: 1961 – 2019**  
**Annual changes (%)**  
**(2018 and 2019: Forecasts)**



Investment volatility and stop in the euro phase!

Source: AMECO, Nov. 2017

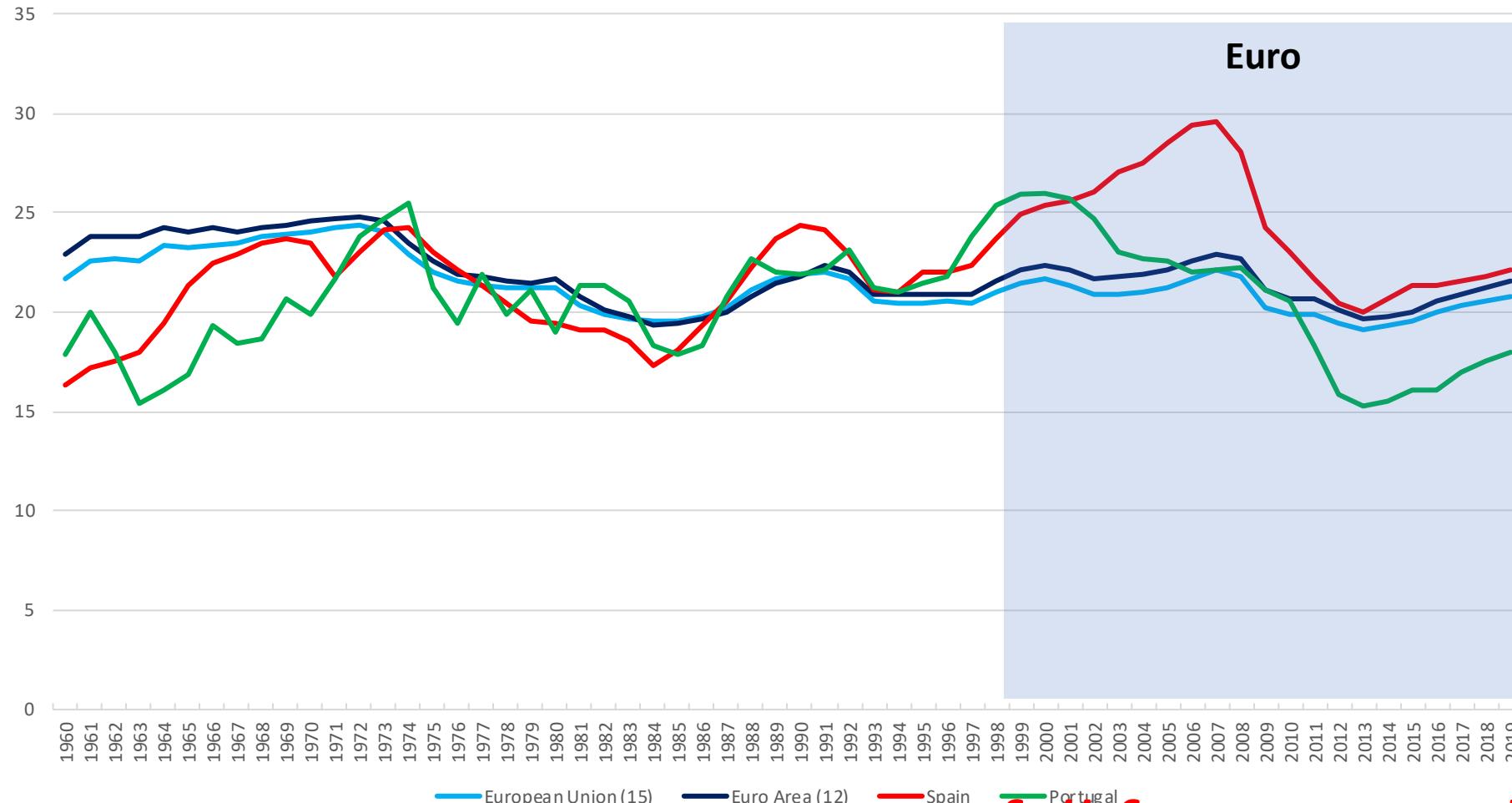
**Chart 6**  
**Gross fixed capital formation (Volume): 1960 – 2019**  
**Annual Index - 1999 = 100**  
**(2018 and 2019: Forecasts)**



Source: AMECO, Nov. 2017

*Return to the levels of the late 1980s!*

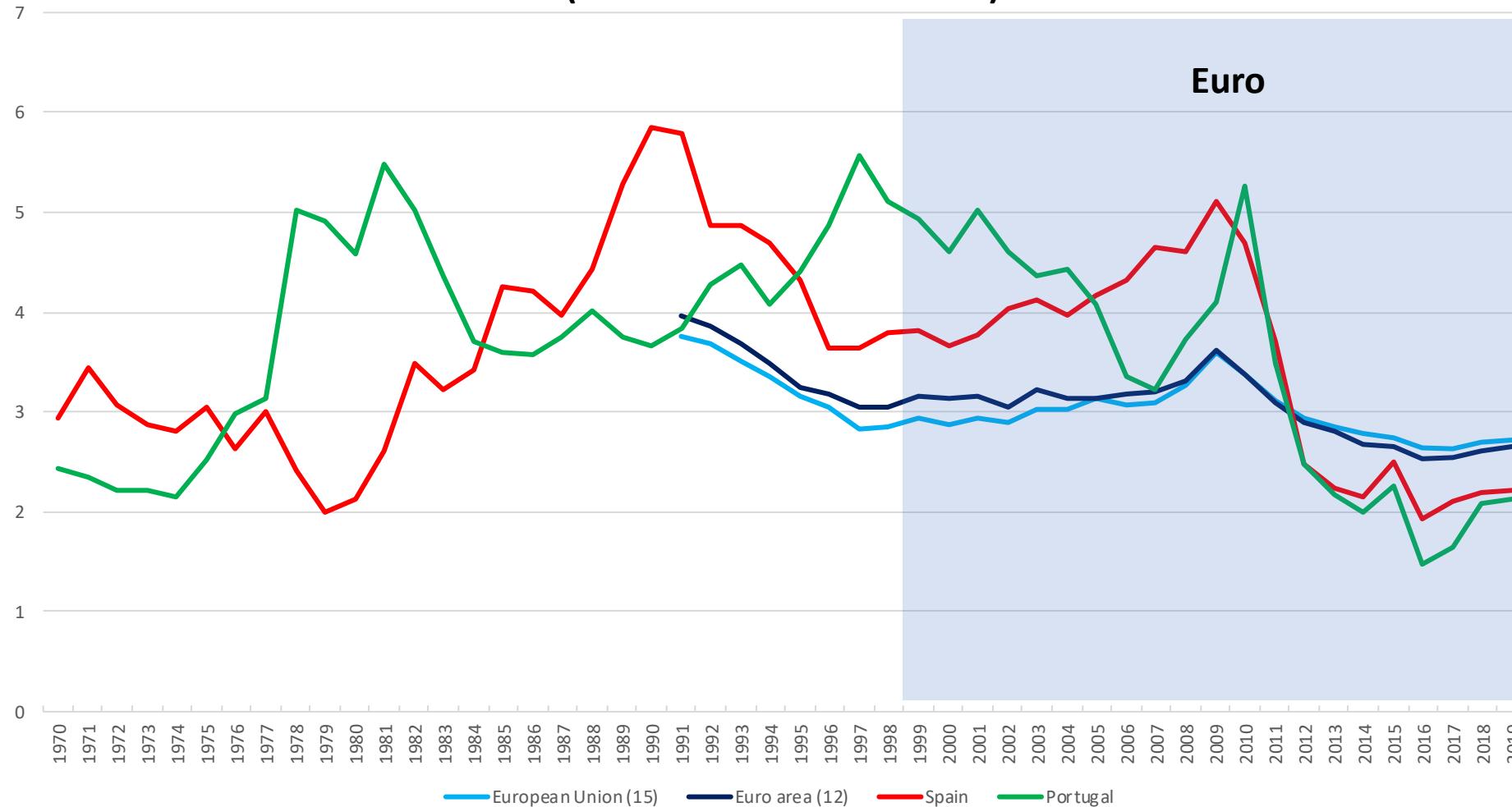
**Chart 7**  
**Gross fixed capital formation /GDP (%): total economy (2010 prices)**  
**1960 - 2019**  
**(2018 and 2019: Forecasts)**



Investment fell from more than 20%  
 to a 15% of GDP ratio!

Source: AMECO, Nov. 2017

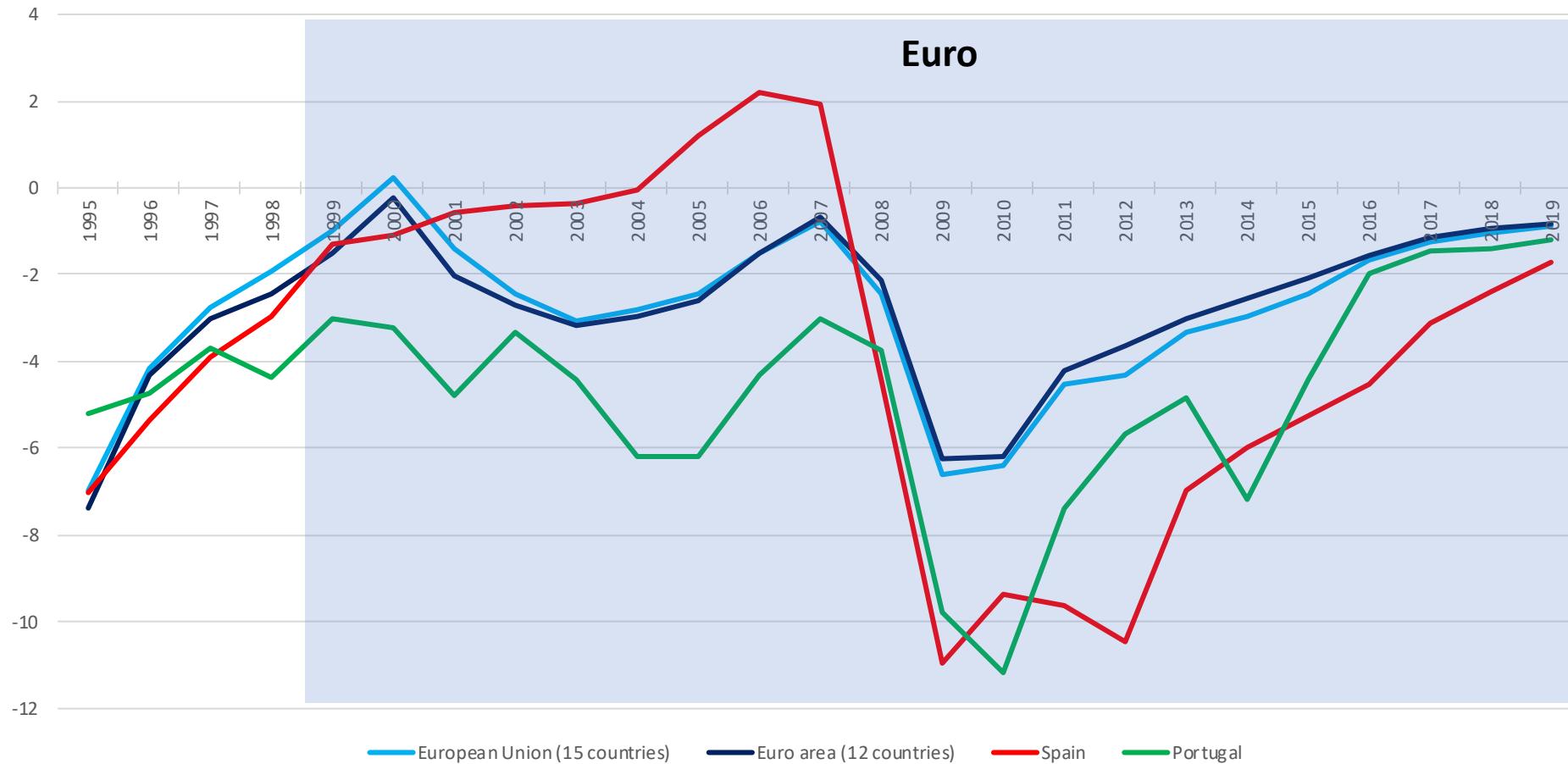
**Chart 8**  
**Gross fixed capital formation/GDP (%): general government (current prices)**  
**1960 - 2019**  
**(2018 and 2019: Forecasts)**



Source: AMECO, Nov. 2017

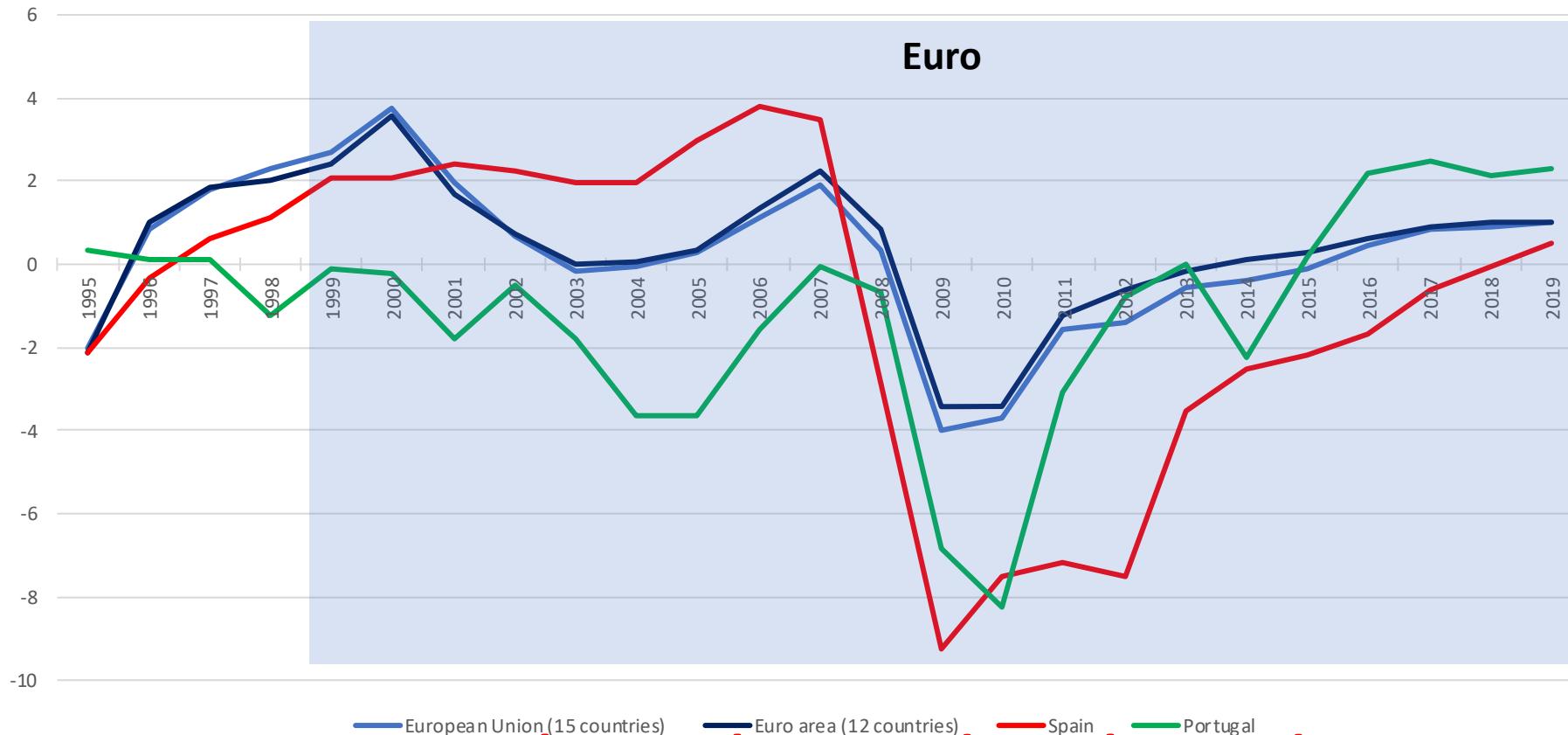
*Public investment is insignificant!*

**Chart 9**  
**Net lending (+) or net borrowing (-): general government :**  
**Percentage of GDP at current prices (excessive deficit procedure)**



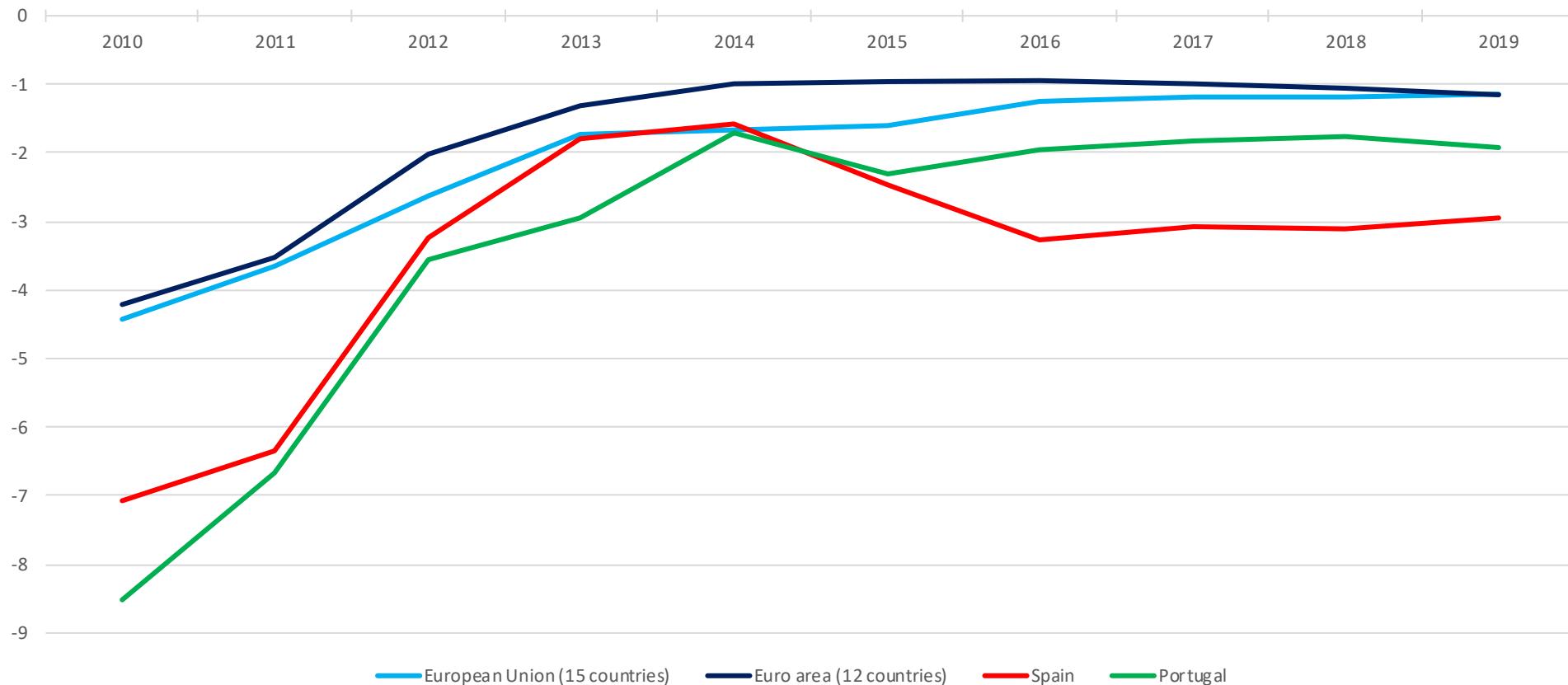
Source: AMECO, Nov. 2017

**Chart 10**  
**Net lending (+) or net borrowing (-) excluding interest: general government:**  
**Percentage of GDP at current prices (excessive deficit procedure)**



The other side: the adjustment of the budget imbalance!

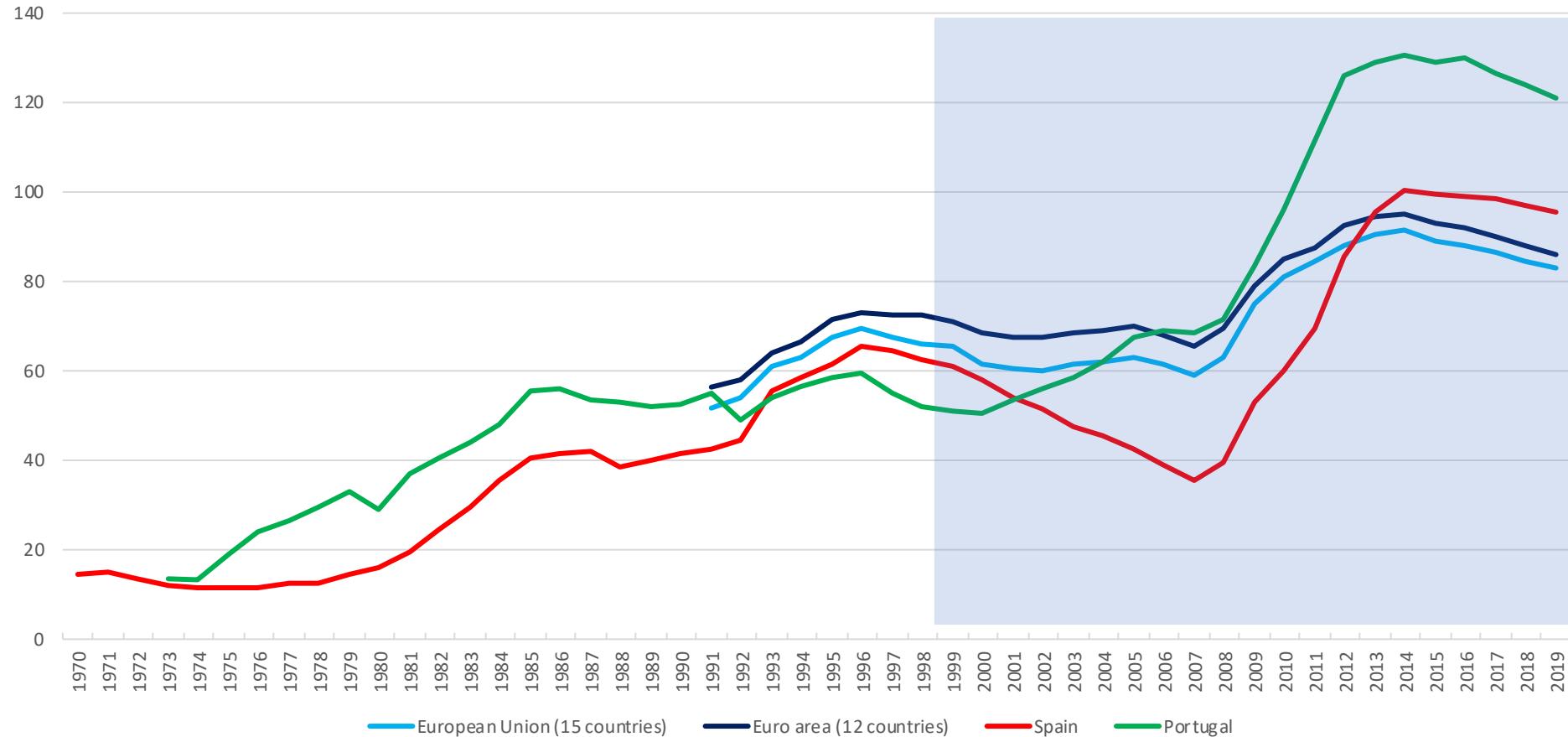
**Chart 11**  
**Structural balance of general government :- Adjustment based on potential GDP Excessive deficit procedure**  
**Percentage of potential GDP at current prices**



But the structural deficit remains high!

Source: AMECO, Nov. 2017

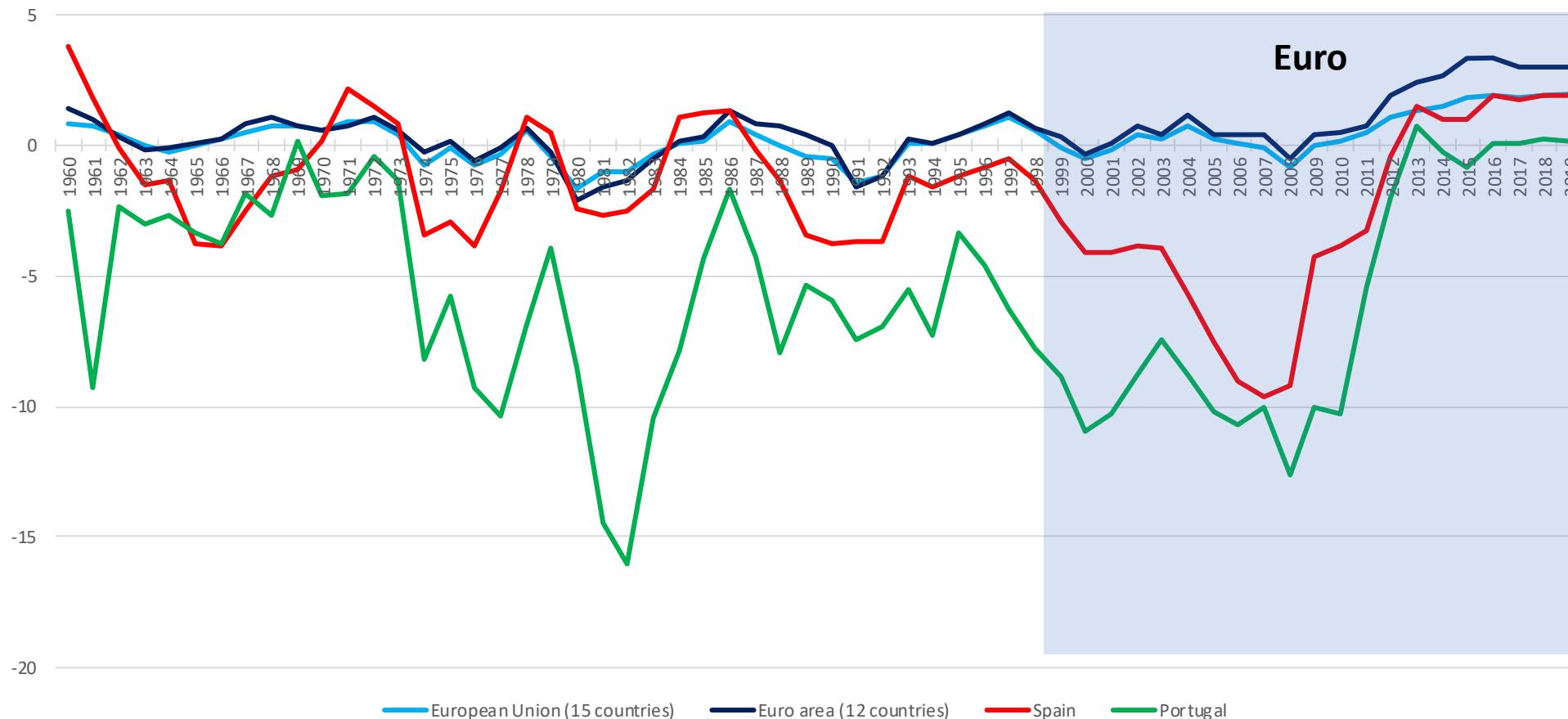
**Chart 12**  
**General government consolidated gross debt**  
**Percentage of GDP at current prices (excessive deficit procedure)**



*High debt, but once again the euro!*

Source: AMECO, Nov. 2017

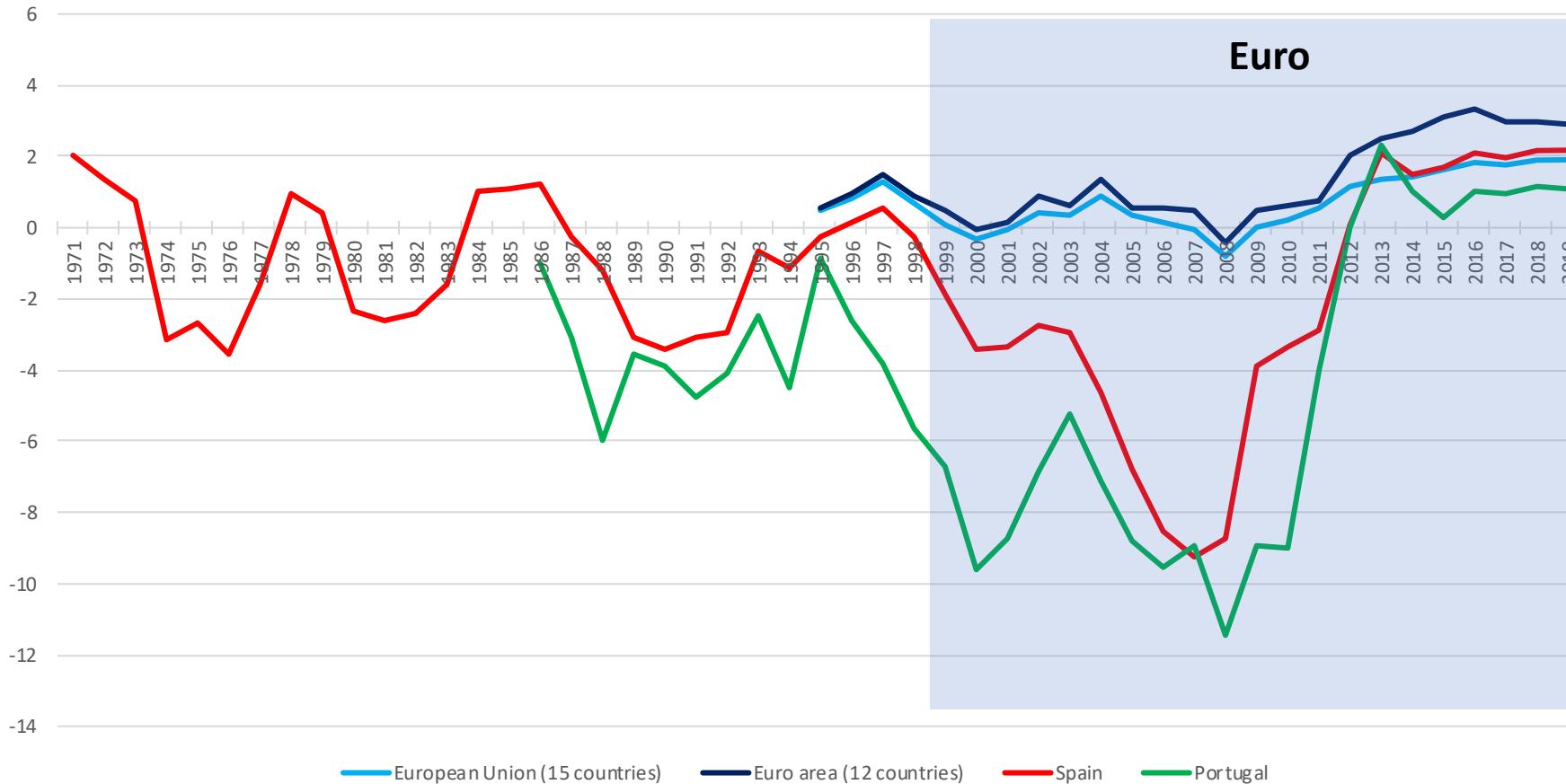
**Chart 13**  
**Balance on current transactions with the rest of the world (National accounts)**  
**(Percentage of gross domestic product at current prices)**



Source: AMECO, Nov. 2017

*A new fact: the external balance!*

**Chart 14**  
**Net lending (+) or net borrowing (-): total economy**  
**(Percentage of gross domestic product at current prices)**



Source: AMECO, Nov. 2017

A net lending position!

# **Some conclusions**

- Portugal follows a general long trend of economic growth slowing that is triggered by the 1970s crisis;
- This is particularly serious in terms of investment development;
- All the declining trends have been accentuated with the entry into the Eurozone;
- We can even talk about an **euro shock** over the Portuguese economy that was deepened by the international crisis;
- The austerity policy followed from 2011 to 2014 provoked the returning to the output levels of the beginning of 2000 and to the investment levels of the end of the 1980s;
- But, we reached an external balance and a deep reduction of the budget deficit, in line with the European commitments;
- Unemployment reached historical extreme levels;
- Average revenues fell in line with unemployment and output reduction;
- Divergence with European average increased;
- ***In short: the euro didn't work as an internal adjustment mechanism***

# *O Orçamento para 2019: alguns dados*

Quadro II.3.3. Cenário macroeconómico 2018-2019

(taxa de variação, %)

	2016	2017	2018 <sup>(e)</sup>	2019 <sup>(e)</sup>	2018 <sup>(p)</sup>	2019 <sup>(p)</sup>
	INE		OE 2019		PE 2018-22	
<b>PIB e componentes da despesa (taxa de crescimento homólogo real, %)</b>						
PIB	1,9	2,8	2,3	2,2	2,3	2,3
Consumo privado	2,4	2,3	2,3	1,9	2,0	2,0
Consumo público	0,8	0,2	1,0	0,2	0,7	-0,1
Investimento (FBCF)	2,3	9,2	5,2	7,0	6,2	7,0
Exportações de bens e serviços	4,4	7,8	6,6	4,6	6,3	4,8
Importações de bens e serviços	4,7	8,1	6,9	4,8	6,3	5,0
<b>Contributos para o crescimento do PIB (pontos percentuais)</b>						
Procura interna	2,0	3,1	2,7	2,5	2,5	2,6
Procura externa líquida	-0,2	-0,3	-0,3	-0,3	-0,2	-0,2
<b>Evolução dos preços</b>						
Deflator do PIB	1,8	1,5	1,4	1,4	1,4	1,4
IPC	0,6	1,4	1,3	1,3	1,4	1,4
<b>Evolução do mercado de trabalho</b>						
Emprego (ótica de Contas Nacionais)	1,6	3,3	2,5	0,9	1,9	1,1
Taxa de desemprego (%)	11,1	8,9	6,9	6,3	7,6	7,2
Produtividade aparente do trabalho	0,3	-0,5	-0,2	1,3	0,5	1,2
<b>Saldo das balanças corrente e de capital<sup>2</sup> (em % do PIB)</b>						
Capacidade/Necessidade líquida de financiamento face ao e	1,0	1,1	1,0	1,2	1,6	1,8
- Saldo da balança corrente	0,1	0,2	0,0	0,0	0,7	0,7
da qual/ s saldo da balança de bens e serviços	1,1	0,8	0,7	0,7	1,0	1,0
- Saldo da balança de capital	0,9	0,9	1,0	1,2	0,9	1,1

(e) - estimativa, (p) - previsão.

Fontes: INE e Ministério das Finanças.

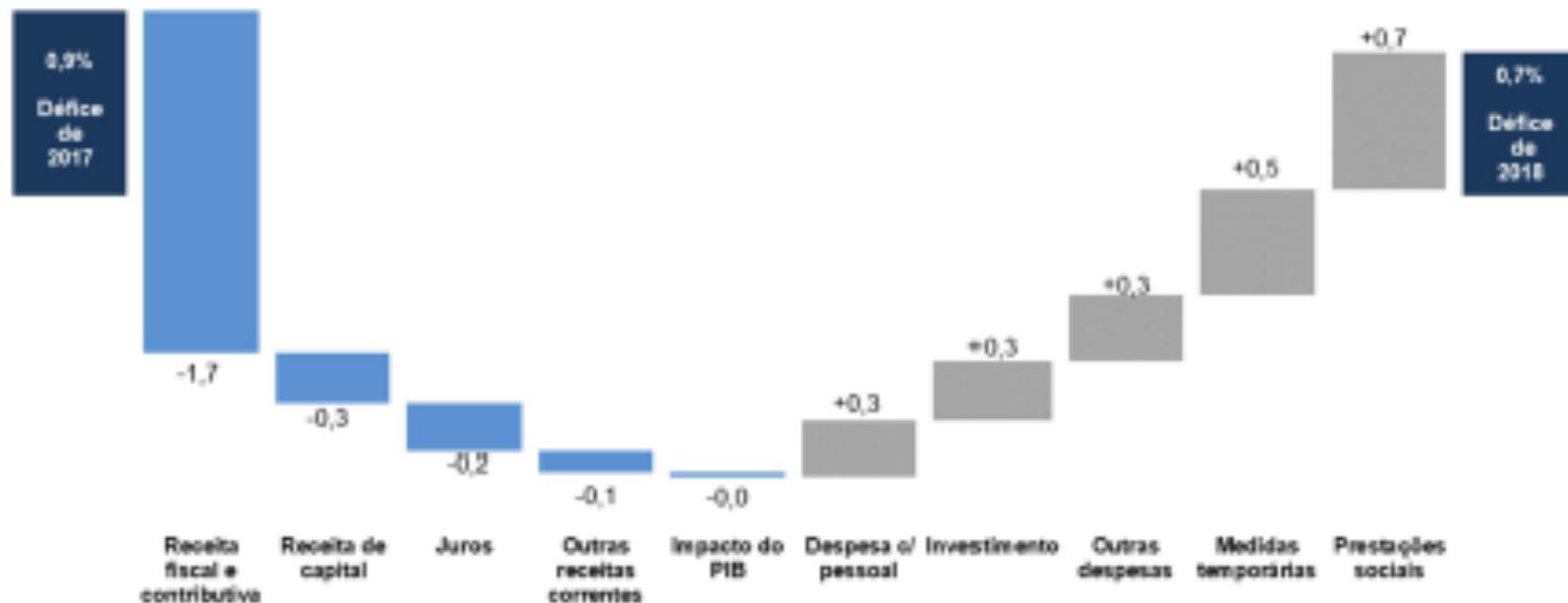
Quadro II.3.4. Previsões macroeconómicas e orçamentais

	MF		CE		OCDE		FMI		BdP		CFP	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
<b>PIB e Componentes da Despesa (em termos reais)</b>												
PIB	2,3	2,2	2,3	2,0	2,2	2,2	2,3	1,8	2,3	1,9	2,2	1,9
Consumo Privado	2,3	1,9	2,0	1,8	1,9	1,9	-	-	2,2	1,9	2,3	2,0
Consumo Público	1,0	0,2	0,7	0,3	0,7	-0,1	-	-	0,8	0,1	1,2	0,7
Investimento (FBCF)	5,2	7,0	5,7	5,3	5,9	6,8	-	-	5,8	5,5	5,3	5,2
Exportações de Bens e Serviços	6,6	4,6	6,8	5,5	5,8	4,3	6,5	4,7	5,5	4,6	5,7	4,5
Importações de Bens e Serviços	6,9	4,8	6,9	5,6	6,4	4,7	6,8	5,5	5,7	5,0	6,3	4,8
<b>Evolução dos Preços</b>												
Deflator do PIB	1,4	1,4	1,3	1,4	1,4	1,3	1,6	1,6	-	-	1,4	1,6
IHPC	1,3	1,3	1,2	1,6	1,1	1,7	1,7	1,6	1,4	1,5	1,3	1,4
<b>Evolução do Mercado de Trabalho</b>												
Emprego	2,5	0,9	2,1	1,3	2,0	1,3	1,9	1,2	2,6	1,2	2,6	1,2
Taxa de Desemprego (%)	6,9	6,3	7,7	6,8	7,5	6,6	7,3	6,7	7,2	6,2	6,9	6,1
Produtividade aparente do trabalho	-0,2	1,3	0,2	0,8	0,2	0,9	-	-	-	-	-0,4	0,6
<b>Saldos das Balanças Corrente e de Capital (em % do PIB)</b>												
- Capacidades líquidas de financiamento face ao exterior	1,0	1,2	1,5	1,5	-	-	-	-	1,8	1,8	1,5	1,4
- Saldo da Balança Corrente	0,0	0,0	0,6	0,6	-0,3	-0,5	0,2	-0,1	-	-	0,7	0,5
Cap./Neu. de finanç. das Admin. Públicas (% do PIB)	-0,7	-0,2	-0,8	-0,8	-0,7	-0,2	-0,7	-0,3	-	-	-0,6	-0,2
Saldo primário	2,7	3,1	2,7	2,8	2,8	3,1	2,6	2,9	-	-	3,0	3,2
Saldo estrutural <sup>(1)</sup>	-0,6	-0,3	-1,1	-1,1	0,7	0,8	-0,5	-0,5	-	-	-0,7	-0,5

(1) Em percentagem do PIB potencial.

Fontes: FMI - *World Economic Outlook*, outubro 2018; Comissão Europeia, *Economic Forecast*, maio 2018; OCDE - *Economic Outlook*, junho 2018; Banco de Portugal – Boletim Económico, junho 2018; CFP - Finanças Públicas: Situação e Condicionantes 2018-2022 – Atualização, setembro 2018; Ministério das Finanças.

**Gráfico III.1.2. Passagem do défice das AP de 2017 para 2018**  
 (contributos em p.p. do PIB de 2017)



Nota: um ajustamento negativo (positivo) melhora (agrava) o défice.

Fontes: INE, Procedimentos dos Défices Excessivos de 21 de setembro de 2018 e Ministério das Finanças.

Quadro III.2.1 Principais Medidas de Política Orçamental em 2018 e 2019

Medidas de política orçamental	milhões de euros 2019	% do PIB 2019
<b>Receita</b>		
Alteração de taxas de IECs e escalões do IABA	75	0,0
Contribuição sobre Renováveis	30	0,0
Eliminação da sobretaxa IRS	-144	-0,1
Alteração escalões IRS	-155	-0,1
Tributação autónoma de viaturas - IRC e IRS	40	0,0
Fim do PEC	-100	0,0
IRC do interior	-40	0,0
IRC PME	-13	0,0
Dividendos	326	0,2
IVA da electricidade e gás natural	-19	0,0
Alargamento do limite da DLRR (Dedução de Lucros Retidos e Re-investidos)	-13	0,0
IVA na Cultura	-9	0,0
<b>Total de medidas do lado da receita</b>	<b>-21</b>	<b>0,0</b>
<b>Despesa</b>		
Efeito líquido do descongelamento de carreiras	274	0,1
Reformas de longas carreiras	66	0,0
Prestação Social para Inclusão	153	0,1
Aumento extraordinário das Pensões	137	0,1
RSI - valores de referência	6	0,0
Abono de Família	58	0,0
Poupança com Juros	-191	-0,1
Complemento Extraordinário de Pensões Mínimas	26	0,0
Exercício de revisão de despesa	-236	-0,1
<b>Total de medidas do lado da despesa</b>	<b>292</b>	<b>0,1</b>
<b>Impacto no saldo</b>	<b>-313</b>	<b>-0,1</b>

Fonte: Ministério das Finanças.

### III.3. Perspetivas Orçamentais para 2019

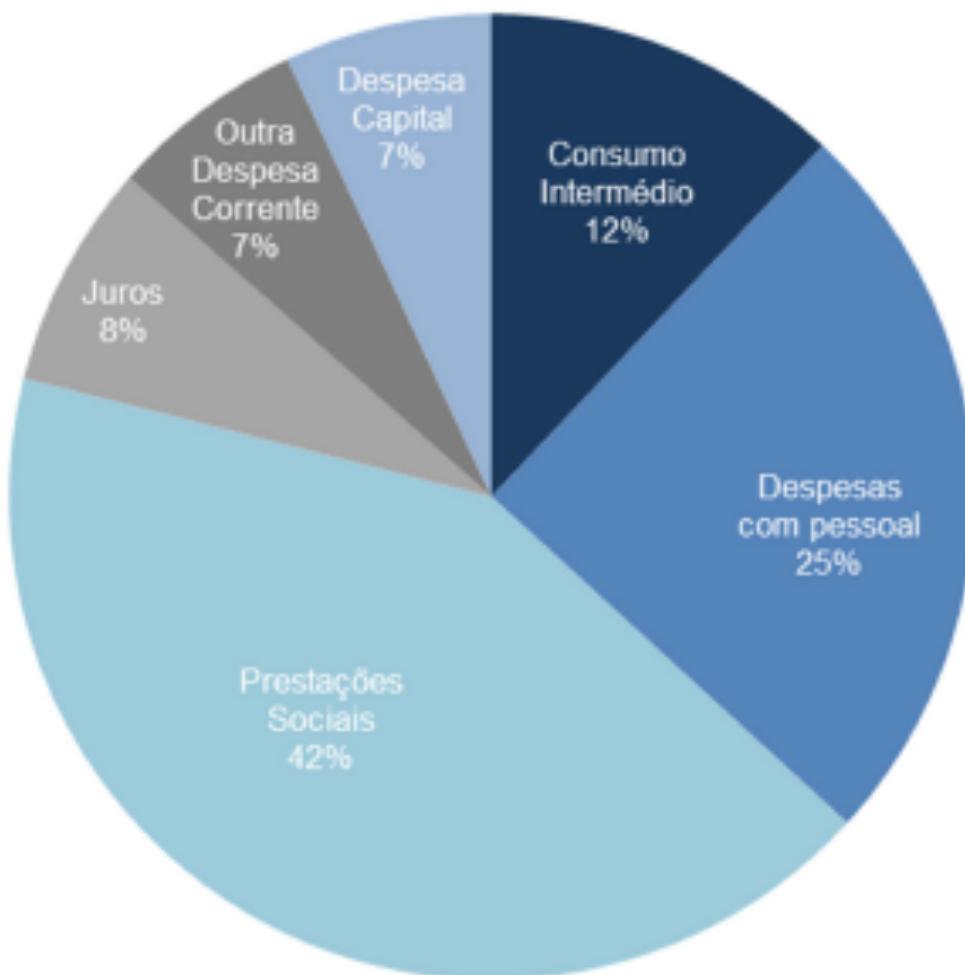
Quadro III.3.1. Conta das Administrações Públicas 2018-2019

	2018*	2019 <sup>p</sup>	2018/17	2019/18	2018*	2019 <sup>p</sup>	2018/17	2019/18
	milhões de euros		t.v.h.		% do PIB		Var. p.p.	
1. Receitas Fiscais	51 065,5	52 552,9	4,7%	2,9%	25,3	25,1	0,2	-0,2
Impostos s/Produção e Importação	30 459,5	31 782,1	4,9%	4,3%	15,1	15,2	0,2	0,1
Impostos s/Rendimento e Património	20 606,0	20 770,8	4,5%	0,8%	10,2	9,9	0,1	-0,3
2. Contribuições Sociais	23 746,8	24 721,6	4,7%	4,1%	11,8	11,8	0,1	0,1
Das quais: Contribuições Sociais Efetivas	18 949,9	19 915,4	5,6%	5,1%	9,4	9,5	0,2	0,1
3. Outras Receitas Correntes	11 073,7	12 123,5	1,9%	9,5%	5,5	5,8	-0,1	0,3
4. Total Receitas Correntes (1+2+3)	85 886,1	89 398,0	4,3%	4,1%	42,5	42,7	0,2	0,2
5. Receitas de Capital	1 290,3	1 320,9	61,6%	2,4%	0,6	0,6	0,2	0,0
6. Total Receitas (4+5)	87 176,4	90 718,9	4,9%	4,1%	43,2	43,3	0,5	0,2
7. Consumo Intermédio	10 800,4	10 979,7	2,2%	1,7%	5,3	5,2	-0,1	-0,1
8. Despesas com Pessoal	21 856,4	22 544,6	2,6%	3,1%	10,8	10,8	-0,1	-0,1
9. Prestações Sociais	36 991,5	38 398,0	3,8%	3,8%	18,3	18,3	0,0	0,0
Das quais: Prestações que não em Espécie	33 395,1	34 667,8	3,8%	3,8%	16,5	16,6	0,0	0,0
10. Juros	6 968,1	6 867,2	-6,3%	-1,4%	3,5	3,3	-0,4	-0,2
11. Subsídios	950,8	1 069,4	10,9%	12,5%	0,5	0,5	0,0	0,0
12. Outras Despesas Correntes	4 844,0	4 914,2	8,1%	1,5%	2,4	2,3	0,1	-0,1
13. Total Despesa Corrente (7+8+9+10+11+12)	82 411,1	84 773,2	2,6%	2,9%	40,8	40,5	-0,4	-0,3
Da qual: Despesa Corrente Primária (13-10)	75 443,1	77 906,0	3,6%	3,3%	37,4	37,2	-0,1	-0,1
14. Formação Bruta de Capital Fixo	4 143,8	4 853,4	16,3%	17,1%	2,1	2,3	0,2	0,3
15. Outras Despesas de Capital	2 078,0	1 477,5	92,7%	-28,9%	1,0	0,7	0,5	-0,3
16. Total Despesas de Capital (14+15)	6 221,7	6 330,9	34,0%	1,8%	3,1	3,0	0,7	-0,1
17. Total Despesa (13+16)	88 632,9	91 104,1	4,4%	2,8%	43,9	43,5	0,2	-0,4
Da qual: Total Despesa Primária (17-10)	81 664,8	84 236,9	5,4%	3,1%	40,4	40,2	0,6	-0,2
18. Cap. (+)/Nec. (-) Financiamento Líquido (6-17)	-1 456,5	-385,1			-0,7	-0,2	0,2	0,5

(e) – estimativa; (p)– previsão.

Fontes: INE e Ministério das Finanças.

**Gráfico III.3.1. Decomposição da despesa pública em 2019**  
(em percentagem da despesa pública)



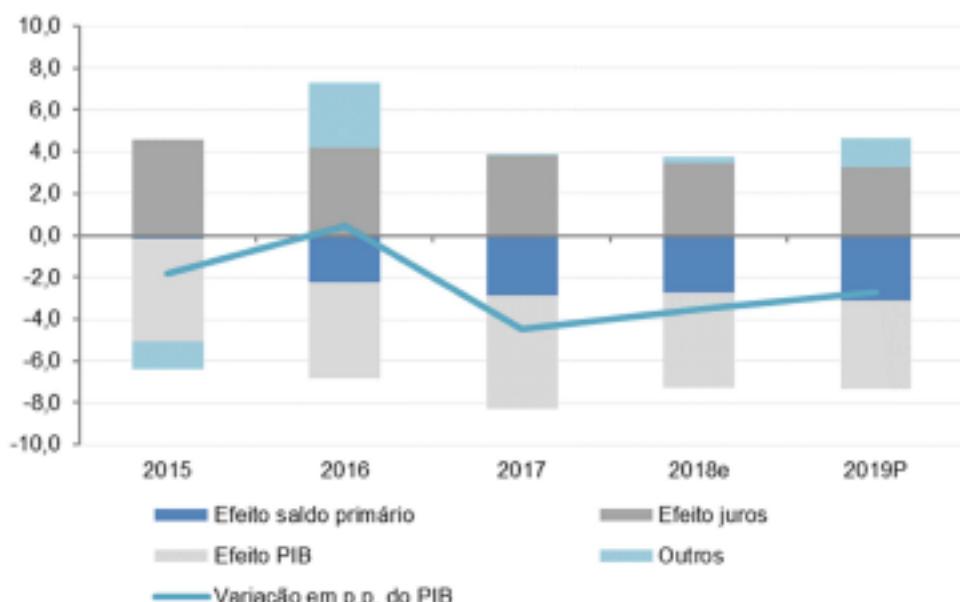
Fonte: Ministério das Finanças.

Quadro III.4.1. Trajetória da dívida

	(% do PIB)				
	2015	2016	2017	2018*	2019*
Dívida pública consolidada (% PIB)	128,8	129,2	124,8	121,2	118,5
Variação em p.p. do PIB	-1,8	0,5	-4,5	-3,5	-2,7
Efeito saldo primário	-0,2	-2,2	-2,9	-2,7	-3,1
Efeito dinâmico	-0,3	-0,4	-1,6	-1,1	-1,0
Efeito juros	4,6	4,2	3,8	3,5	3,3
Efeito PIB	-4,9	-4,6	-5,4	-4,5	-4,3
Outros	-1,4	3,1	0,0	0,3	1,4

Fonte: Ministério das Finanças.

Gráfico III.4.1. Contributo para a variação da dívida pública  
(pontos percentuais do PIB)



Fonte: Ministério das Finanças.